

Assentados exigem mais professoras

PORTO ALEGRE – Cerca de 250 assentados, entre crianças e pais, invadiram e ocuparam por quatro horas o prédio da Delegacia de Educação de Bagé (RS). Eles protestavam contra a falta de 12 professoras em três escolas de assentamentos em Hulha Negra.

Durante a ocupação, o delegado de Educação, Antônio Ferreira, disse aos colonos que não negociaria enquanto o prédio estivesse tomado. Os assentados decidiram, então, deixar a delegacia às 14h30. Mas ficaram no pátio do prédio, com autorização do próprio Ferreira, aguardando uma solução.

A reivindicação de professoras pelos assentados foi feita há cinco meses. O problema, segundo Antônio Ferreira, é que o estado só pode nomear professoras concursadas. E as que aceitavam ir para a região alegavam, ao chegar, que não poderiam permanecer por falta de moradia e de outras condições mínimas de trabalho. Nas três escolas dos assentamentos, atuam apenas cinco professoras, quando seriam necessárias 17.

O prefeito de Hulha Negra, Fernando Campani (PT), terá uma audiência hoje, em Porto Alegre, com a secretária de Educação, Iara Wortmann, na busca de uma solução. A saída poderia ser a contratação de professoras pelo município, com salários pagos pelo estado.